

ANEXO I

INSTRUÇÕES PARA A EXECUÇÃO DOS ENSAIOS DE DISTINGUIBILIDADE, HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE ORQUÍDEA DO GÊNERO DENDROBIUM (Dendrobium Sw.) PERTENCENTES ÀS SEÇÕES Brachyanthe, Callista, Calyptochilus, Ceratobium, Dendrocoryne, Eleutheroglossum, Eugenanthe, Latourea, Oxygenianthe, Oxyglossum, Pedilonum, Phalaenanthe, Stachyobium E SEUS HÍBRIDOS.

I. OBJETIVO

Estas instruções visam estabelecer diretrizes para as avaliações de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE), a fim de uniformizar o procedimento técnico de comprovação de que a cultivar apresentada é distinta de outra(s) cujos descritores sejam conhecidos, é homogênea quanto às suas características dentro de uma mesma geração e é estável quanto à repetição das mesmas características ao longo de gerações sucessivas. Aplicam-se às cultivares orquídeas do gênero DENDROBIUM pertencentes às seções Brachyanthe, Callista, Calyptochilus, Ceratobium, Dendrocoryne, Eleutheroglossum, Eugenanthe, Latourea, Oxygenianthe, Oxyglossum, Pedilonum, Phalaenanthe, Stachyobium e seus híbridos.

II. AMOSTRA VIVA

1. Para atender ao disposto no art. 22 e seu parágrafo único da Lei nº 9.456 de 25 de abril de 1997, o requerente do pedido de proteção obrigará-se a disponibilizar ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares - SNPC, no mínimo, 10 plantas de dois anos de idade que ainda não tenham florescido, cada uma com, pelo menos, dois pseudobulbos.
2. As plantas devem estar vigorosas e em boas condições sanitárias.
3. A amostra não poderá sofrer nenhum tipo de tratamento que possa influenciar na manifestação de características da cultivar que sejam relevantes para o exame de DHE, salvo em casos especiais devidamente justificados. Nesse caso, o tratamento deverá ser detalhadamente descrito.
4. Amostras vivas de cultivares estrangeiras deverão ser mantidas no Brasil.
5. A amostra deverá ser disponibilizada ao SNPC após a obtenção do Certificado de Proteção. Entretanto, sempre que durante a análise do pedido for necessária a apresentação da amostra para confirmação de informações, o solicitante deverá disponibilizá-la.

III. EXECUÇÃO DOS ENSAIOS DE DISTINGUIBILIDADE, HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE - DHE

1. Os ensaios deverão ser realizados por, no mínimo, um ciclo de crescimento. Caso a distinguibilidade, a homogeneidade e a estabilidade não possam ser comprovadas em um ciclo, os testes deverão ser estendidos por mais um ciclo de crescimento.
2. Os ensaios deverão ser conduzidos em um único local. Caso neste local não seja possível a visualização de todas as características da cultivar, a mesma poderá ser avaliada em um local adicional.
3. Os ensaios deverão ser conduzidos em casa de vegetação e em condições que assegurem o desenvolvimento normal das plantas e a expressão de suas características.

4. Cada ensaio deve incluir no mínimo dez plantas úteis. O tamanho das parcelas deverá possibilitar que plantas, ou suas partes, possam ser removidas para avaliações sem que isso prejudique as observações que venham a ser feitas até o final do ciclo vegetativo.

5. As observações deverão ser feitas em dez plantas ou partes de dez plantas.

6. Devido à variação da intensidade da luz ao longo do dia, as determinações de cores deverão ser feitas, de preferência, em recinto com iluminação artificial ou no meio do dia, sem incidência de luz solar direta. A fonte luminosa do recinto deverá estar em conformidade com o Padrão da Comissão Internacional de Iluminação- CIE de Iluminação Preferencial D 6.500 e deverá estar dentro dos níveis de tolerância especificados no Padrão Inglês 950, Parte I.

Essas cores deverão ser definidas contrapondo-se a parte da planta a um fundo branco.

7. As cores das estruturas observadas devem ser referenciadas com base no Catálogo de Cores da Royal Horticultural Society (Catálogo de cores RHS).

8. As avaliações para descrição da cultivar deverão ser realizadas nas plantas com expressões típicas, sendo desconsideradas aquelas com expressões atípicas.

9. Para avaliação da homogeneidade, deve-se aplicar a população padrão de 1% e a probabilidade de aceitação de, pelo menos, 95%. No caso de uma amostra com dez plantas, será permitida, no máximo, uma planta atípica.

10. Poderão ser estabelecidos testes adicionais para propósitos especiais.

11. É necessário anexar ao formulário fotografias representativas da planta em pleno florescimento e das estruturas mais relevantes utilizadas na caracterização da cultivar. No caso da cultivar, ao ser introduzida no Brasil, apresentar alterações das características devido a influências ambientais, solicitamos acrescentar fotos destas modificações.

IV. CARACTERÍSTICAS AGRUPADORAS

1. Para a escolha das cultivares mais similares a serem plantadas no ensaio de DHE, deve-se utilizar as características agrupadoras.

2. Características agrupadoras são aquelas nas quais os níveis de expressão observados, mesmo quando obtidos em diferentes locais, podem ser usados para a organização dos ensaios de DHE, individualmente ou em conjunto com outras características, de forma que cultivares similares sejam plantadas de forma agrupada.

3. As seguintes características são consideradas úteis como características agrupadoras:

a) Planta: tamanho (característica 1);

b) Inflorescência: posição das flores (característica 18);

c) Flor: comprimento (visão frontal) (característica 27);

d) Flor: largura (visão frontal) (característica 28);

e) Labelo: lóbulo lateral (característica 71);

f) Labelo: olho (característica 77)

g) Labelo: padrão de cor (excluídos a parte central, o olho e a garganta) (característica 80)

h) Labelo: cor principal (característica 82) com os seguintes grupos:

- Gr. 1: verde

- Gr. 2: branco

- Gr. 3: amarelo

- Gr. 4: rosa

- Gr. 5: vermelho

- Gr. 6: roxo

- Gr. 7: avermelhado

V. SINAIS CONVENCIONAIS

(a) - (e) e (+): Ver explicações no item "VIII. OBSERVAÇÕES E FIGURAS";

QL: Característica qualitativa;

QN: Característica quantitativa; e

PQ: Característica pseudoqualitativa.

VI. INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DA TABELA DE DESCRITORES

1. Ver formulário na internet

2. Para solicitação de proteção de cultivar, o interessado deverá apresentar, além deste, os demais formulários disponibilizados pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares.

3. Todas as páginas deverão ser rubricadas pelo Representante Legal e pelo Responsável Técnico.

VII. TABELA DE DESCRITORES DE DENDROBIUM (Dendrobium Sw.)

Nome proposto para a cultivar:

Característica	Identificação da característica	Código de cada descrição
1. Planta: tamanho QN	muito pequeno	1
	pequeno	3
	médio	5
	grande	7
	muito grande	9
2. Pseudobulbo: hábito de crescimento QN (a)	ereto	1
	semiereto	3
	horizontal	5
	semidecumbente	7
	decumbente	9
3. Pseudobulbo: comprimento QN (a)	muito curto	1
	curto	3
	médio	5
	longo	7
	muito longo	9
4. Pseudobulbo: espessura QN (a)	fina	3
	média	5
	grossa	7
5. Pseudobulbo: forma em seção longitudinal PQ (a)	linear	1
	lanceolada	2
	ovalada	3
6. Pseudobulbo: forma em seção transversal PQ (a)	elíptica	1
	circula	2
	angular	3
7. Planta: idade de floração do pseudobulbo (principalmente)QL	um ano	1
	dois anos ou mais	2
8. Folha: comprimento QN (b)	curto	3
	médio	5

	longo	7
9. Folha: largura QN (b)	estreita	3
	média	5
	larga	7
10. Folha: forma PQ (b) (+)	elíptica estreita	1
	elíptica	2
	ovalada estreita	3
	obovada estreita	4
	espatulada	5
11. Folha: intensidade principal da cor verde QN (b)	clara	3
	média	5
	escura	7
12. Folha: variação QL (b)	ausente	1
	presente	2
13. Folha: padrão da variação QL (b) (+)	em manchas	1
	em pintas	2
	em listras	3
	central	4
	marginal	5
14. Folha: cor da variação QL (b)	branca	1
	amarela	2
	verde amarelada	3
	branca e amarela	4
	branca e verde amarelada	5
	amarela e verde amarelada	6
15. Folha: pubescência QL (b)	ausente	1
	presente	2
16. Folha: cor da pubescência QL (b)	branca	1
	preta	2
17. Inflorescência: posição de aderência ao pseudobulbo QL (c)	ao longo da haste	1
	somente na parte superior	2
18. Inflorescência: posição das flores QL (c)	ao longo do pedúnculo	1
	somente no ápice	2
19. Inflorescência: número de flores QN (c)	baixo	3
	médio	5
	alto	7
20. Pedúnculo: comprimento QN (+)	curto	3
	médio	5
	longo	7
21. Pedúnculo: espessura QN	fina	3
	média	5
	grossa	7
22. Pedúnculo: porte PQ	ereto	1
	semi ereto	2
	horizontal	3
	curvado para baixo	4
23. Ovário pedicelado:	curto	3

comprimento QN (+)	médio longo	5 7
24. Ovário pedicelado: espessura QN	fino médio grosso	3 5 7
25. Flor: aparência geral de pétalas e sépalas PQ (c)	todas curvadas para dentro curvadas para dentro e estendidas todas estendidas estendidas e curvadas para fora todas curvadas para fora curvadas para dentro e para fora	1 2 3 4 5 6
26. Flor: comprimento do cálcar (<i>mentum</i>) QN (d) (+)	curto médio longo	3 5 7
27. Flor: comprimento (visão frontal) QN (d) (+)	curto médio longo	3 5 7
28. Flor: largura (visão frontal) QN (d) (+)	estreita média larga	3 5 7
29. Flor: fragrância QL (c)	ausente presente	1 9
30. Sépala dorsal: curvatura do eixo longitudinal QN (c)	fortemente curvado para cima moderadamente curvado para cima reto moderadamente curvado para baixo fortemente curvado para baixo	1 3 5 7 9
31. Sépala dorsal: comprimento QN (d)	curto médio longo	3 5 7
32. Sépala dorsal: largura QN (d)	estreita média larga	3 5 7
33. Sépala dorsal: forma PQ (d) (+)	elíptica estreita elíptica ovalada obovada elíptica transversa espatulada	1 2 3 4 5 6
34. Sépala dorsal: perfil em seção transversal QN (c) (+)	fortemente côncava moderadamente côncava plana moderadamente convexa fortemente convexa	1 3 5 7 9
35. Sépala dorsal: torção QN (c)	ausente ou muito fraca fraca média forte muito forte	1 3 5 7 9

36. Sépala dorsal: ondulação da margem QN (c)	ausente ou muito fraca	1
	fraca	3
	média	5
	forte	7
	muito forte	9
37. Sépala lateral: curvatura do eixo longitudinal QN (c)	fortemente curvada para cima	1
	moderadamente curvada para cima	3
	reta	5
	moderadamente curvada para baixo	7
	fortemente curvada para baixo	9
38. Sépala lateral: comprimento QN (d)	curto	3
	médio	5
	longo	7
39. Sépala lateral: largura QN (d)	estreita	3
	média	5
	larga	7
40. Sépala lateral: forma PQ (c) (+)	elíptica estreita	1
	elíptica	2
	ovalada	3
	obovada	4
	elíptica transversa	5
	espatulada	6
41. Sépala lateral: perfil em seção transversal QN (c) (+)	fortemente côncava	1
	moderadamente côncava	3
	reta	5
	moderadamente convexa	7
	fortemente convexa	9
42. Sépala lateral: torção QN (c)	ausente ou muito fraca	1
	fraca	3
	média	5
	forte	7
	muito forte	9
43. Sépala lateral: ondulação da margem QN (c)	ausente ou muito fraca	1
	fraca	3
	média	5
	forte	7
	muito forte	9
44. Sépala: número de cores QL (c) (e)	uma	1
	duas	2
	três	3
	mais de três	4
45. Sépala: distribuição da coloração QL (c) (e)	da mesma cor	1
	sombreada	2
	marginal	3
	listrada	4
	reticulada	5
	em pintas	6
	sombreada e listrada	7
	sombreada e reticulada	8

	sombreada e em pintas	9
46. Sépala: cor principal PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
47. Apenas cultivares com distribuição de cor sombreada: Sépala: extensão do sombreamento QN (c) (e)	pequena média grande	3 5 7
48. Apenas cultivares com distribuição de cor sombreada: Sépala: cor do sombreamento PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
49. Apenas cultivares com distribuição de cor marginal: Sépala: cor da margem PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
50. Apenas cultivares com distribuição de cor listrada: Sépala: cor das listras PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
51. Apenas cultivares com distribuição de cor reticulada: Sépala: cor do reticulado PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
52. Apenas cultivares com distribuição de cor em pintas: Sépala: cor das pintas PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
53. Pétala: curvatura do eixo longitudinal QN (c)	fortemente curvada para cima moderadamente curvada para cima reta moderadamente curvada para baixo fortemente curvada para baixo	1 3 5 7 9
54. Pétala: comprimento QN (d)	curto médio longo	3 5 7
55. Pétala: largura QN (d)	estreita média larga	3 5 7
56. Pétala: forma PQ (c) (+)	elíptica estreita elíptica ovalada obovada elíptica transversa espatulada	1 2 3 4 5 6
57. Pétala: perfil em seção transversal QN (c) (+)	fortemente côncava moderadamente côncava reta moderadamente convexa fortemente convexa	1 3 5 7 9
58. Pétala: torção QN (c)	ausente ou muito fraca	1

	fraca média forte muito forte	3 5 7 9
59. Pétala: ondulação da margem QN (c)	ausente ou muito fraca fraca média forte muito forte	1 3 5 7 9
60. Pétala: número de cores QL (c) (e)	uma duas três mais de três	1 2 3 4
61. Pétala: distribuição da coloração QL (c) (e)	da mesma cor sombreada marginal listrada reticulada em pintas sombreada e listrada sombreada e reticulada sombreada e em pintas	1 2 3 4 5 6 7 8 9
62. Pétala: cor principal PQ (c) (e)	Carta de cores RHS (indicar o número de referência)	
63. Apenas cultivares com distribuição de cor sombreada: Pétala: extensão do sombreamento QN (c)	pequeno médio grande	3 5 7
64. Apenas cultivares com distribuição de cor sombreada: Pétala: cor do sombreamento PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
65. Apenas cultivares com distribuição de cor marginal: Pétala: cor da margem PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
66. Apenas cultivares com distribuição de cor listrada: Pétala: cor das listras PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
67. Apenas cultivares com distribuição de cor reticulada: Pétala: cor do reticulado PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
68. Apenas cultivares com distribuição de cor em pintas: Pétala: cor das pintas PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
69. Labelo: comprimento QN (c) (d)	curto médio	3 5

	longo	7
70. Labelo: largura QN (c) (d)	estreit	3
	média	5
	larga	7
71. Labelo: lóbulo lateral QL (c)	ausente	1
	presente	2
72. Apenas cultivares sem lóbulos laterais: Labelo: forma PQ (c) (+)	elíptica	1
	circular	2
	elíptica transversa	3
73. Apenas cultivares sem lóbulos laterais: Labelo: sobreposição da parte basal QL (c) (+)	ausente	1
	presente	2
74. Apenas cultivares com lóbulos laterais: Labelo: forma do lóbulo lateral PQ (c) (+)	triangular	1
	ovalada	2
	trapezoidal estreita	3
	trapezoidal alargada	4
75. Apenas cultivares com lóbulos laterais: Labelo: forma do lóbulo apical PQ (c) (+)	reniforme	1
	rômbica	2
	elíptica transversa	3
	elíptica	4
76. Labelo: tipo de curvatura PQ (c) (+)	tipo I	1
	tipo II	2
	tipo III/	3
	tipo IV	4
	tipo V	5
	tipo VI	6
77. Labelo: olho QL (c) (+)	ausente	1
	presente	9
78. Labelo: forma do olho PQ (c) (+)	tipo I	1
	tipo II	2
	tipo III	3
	tipo IV	4
79. Labelo: número de cores (excluídos o olho e a garganta) QL (c) (e)	um	1
	dois	2
	três	3
	quatro	4
	cinco	5
	seis	6
80. Labelo: distribuição da coloração (excluídos a parte central, o olho e a garganta) QL (c) (e)	da mesma cor	1
	sombreada	2
	marginal	3
	listrada	4
	reticulada	5
	em pintas	6
	sombreada e listrada	7
	sombreada e reticulada	8
	sombreada e em pintas	9
81. Apenas cultivares com	pequena	3

labelos sombreados: Labelo: extensão do sombreamento QN (c) (e)	média grande	5 7
82. Labelo: cor principal PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
83. Labelo: cor da parte central (se diferente da cor principal) PQ (c) (e) (+)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
84. Apenas cultivares com distribuição de cor sombreada: Labelo: cor do sombreamento PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
85. Apenas cultivares com distribuição de cor marginal: Labelo: cor da margem PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
86. Apenas cultivares com distribuição de cor listrada: Labelo: cor das listras PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
87. Apenas cultivares com distribuição de cor reticulada: Labelo: cor do reticulado PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
88. Apenas cultivares com distribuição de cor em pintas: Labelo: cor das pintas PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
89. Apenas cultivares com olho presente: Labelo: cor do olho PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
90. Apenas cultivares com gargantas de cores diferentes: Labelo: cor da garganta PQ (c) (e)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
91. Labelo: torção QN (c)	ausente ou fraca	1
	média	2
	forte	3
92. Labelo: ondulação da margem QN (c)	ausente ou fraca	1
	média	2
	forte	3
93. Labelo: franjas da margem QN (c)	ausente ou muito finas	1
	finas	3
	médias	5
	grossas	7
94. Labelo: calo QL (c)	ausente	1
	presente	9
95. Labelo: pubescência QN (c)	ausente ou fraca	1
	média	2
	forte	3
96. Coluna: comprimento QN (c)	curto	3

	médio longo	5 7
97. Coluna: cor da capa da antera PQ (f) (+)	Catálogo de Cores RHS (indicar o número de referência)	
98. Ciclo até o florescimento PQ (c)	muito tardio	1
	precoce	2
	na primavera	3
	no verão	4
	intermediário	5

VIII. OBSERVAÇÕES E FIGURAS

1. Ver formulário na internet.

IX. BIBLIOGRAFIA

Encyclopedia of Horticulture, Seibun-Do Shinkosha, Tokyo, Japan. Karasawa, K., 1994: "Orchid Atlas", Vol. 4, Dendrobium, Orchid Atlas Publishing Society, c/o Yasaka Syobo, Inc., Tokyo, Japan. Guidelines for the conduct of tests for distinctness, uniformity and stability of Dendrobium Sw., TG/209/1 Rev., UPOV, 2009. Genebra, Suíça.